

APRESENTAÇÃO BGG V. 49/ nº 2. 2022 (2024)

*Everton de Moraes Kozenieski
André Baldraia
Coletivo de Publicações 2022/2024*

Inicialmente, é imperativo pedir desculpas aos autores e aos leitores, afinal muitos textos foram encaminhados aos editores já há algum tempo, alguns datam ainda de quando vivíamos a pandemia de covid-19. De lá para cá muita coisa mudou! Houve mudanças no repositório de revistas que dificultaram o acesso à revista, houve também uma mudança de diretoria da Associação e, por fim, no início deste ano vieram às águas, fatos que dificultaram a correta gestão deste periódico.

A segunda edição de 2022 do BGG possui 8 artigos, resultados de pesquisas, que expressam a pluralidade temática, conceitual e metodológica da Geografia. Os textos apresentam estudos que retratam a realidade brasileira, enfatizando reflexões que estão referenciadas na realidade social e ambiental de 5 diferentes estados brasileiros. Os artigos desse número, por mais que o BGG seja uma publicação da Seção Porto Alegre da AGB, demonstram a relevância nacional do periódico.

O atual número do BGG inicia com o artigo de Ventura e Ferreira, cujo trabalho problematiza a exploração relacionada a (in)segurança hídrica. A contribuição dos autores, baseada em levantamentos bibliográficos e mapeamento cartográfico, tem como referência a discussão da categoria território, destaca a constituição do território brasileiro e foca nas relações do hidronegócio no município Norte-mineiro de Juramento.

O segundo artigo explora a temática da violência a partir do contexto da microrregião de Cornélio Procópio, área interiorana do estado do Paraná. Fernandes busca debater de que modo a violência se apresenta no contexto de pequenas cidades, contrapondo ao imaginário que as retratam como lugares pacatos e pouco violentos.

Em seguida, temos a contribuição de Silva que propõe uma discussão a respeito da técnica e tecnologia em sua interface com a indústria de teleatendimento. O artigo tem como referência o Rio Grande do Norte, sendo a contribuição pautada na conformação da indústria de teleatendimento naquele estado.

O quarto artigo que veiculamos no BGG busca debater o ensino de climatologia geográfica a partir da percepção climática e do clima urbano. O texto de Fonseca enfatiza as transformações ocorridas no tempo, espaço e na relação homem-natureza, propondo ao final metodologia de ensino que utiliza como recurso didático a caderneta de campo.

O artigo de Quinino, Vascolcellos e Oliveira apresenta um estudo que trata da análise espacial da Covid-19, buscando compreender a gravidade e a distribuição em centros urbanos economicamente menos desenvolvidos. O estudo analisa o contexto pernambucano, no ano de 2020 e enfatiza a letalidade e a distribuição de leitos hospitalares. Entre outros resultados, o estudo evidencia que a letalidade é maior onde existe escassez de recursos de saúde.

Na sequência, temos o artigo de Zakrzewski, Majeovski e Petsch que busca avaliar o conhecimento sobre mudanças climáticas entre os estudantes universitários. A pesquisa

desenvolvida pelas autoras consultou um conjunto de 180 frequentadores do último semestre em Instituições de Ensino Superior no município de Erechim-RS e avaliou a compreensão sobre as mudanças climáticas e estratégia de enfrentamento desta que é uma das questões centrais mais precípuas deste tempo.

Este número do BGG também conta com a contribuição de Michelle Silva e Isa Rocha acerca de três geoparques estabelecidos no Rio Grande do Sul. O artigo se constitui a partir de um estudo documental e bibliográfico e busca compreender como a categoria território e o planejamento territorial estão expressos nas propostas de geoparques analisados, enfatizando a relação destas categorias com a geodiversidade.

Por fim, Santos e Santos, à guisa de analisarem a política de ações afirmativas no ensino superior no Campus de Aquidauana da UFMS apresentam um breve cenário dessas ações em outras instituições públicas de ensino superior e um panorama da composição étnico-racial do Estado. A articulação dessas informações forma o pano de fundo da análise empreendida pelas autoras.

Desejamos a todos(as) uma boa leitura!
Coletivo de Publicações
Os editores